

15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Barbara Soares de Oliveira

Nome da Escola: Municipal Santo Antônio

Nome do(a) professor(a) orientador(a): Traci Fernandes de Magalhães

Cidade/Estado: Sorocaba - SP

Data de nascimento: 04/02/2014 Série: 7º ano

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

Cuidados mínimos são necessários com a eletricidade.

De janeiro a março de 2026, já ocorreram 11 acidentes e 3 mortes no Mato Grosso (MT) e uma morte no Pará (PA). De 2024 para 2025 os casos de mortes por eletricidade diminuíram, segundo a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). Em 2024 foram registradas 759 mortes por eletricidade, e em 2025 tiveram 388 mortes por choque elétrico.

Muitas pessoas morreram porque não sabem sobre as medidas de cuidados e o que fazer se houver algum acidente elétrico. É importante seguir algumas medidas de segurança, como: Evitar água e umidade; nunca tocar em interruptores, tomadas ou aparelhos elétricos com o corpo molhado (pés, mãos, etc.). Não sobrecarregar a rede colocando muitos adaptadores em uma única tomada, pois pode provocar incêndios. Ter segurança com as crianças, utilizando protetores de tomadas e manter os fios fora do alcance. Sempre verificar se há fios desencapados, tomadas queimadas ou aquecidas e substituir instalações antigas. Usar procedimentos de segurança, como desligar o

Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!



disjuntor geral antes de realizar qualquer reparo elétrico. Ter atenção com tempestades, evitar usar aparelhos eletrônicos ligados na tomada durante raios, pois descargas podem queimar equipamentos e causar acidentes. Usar materiais adequados como equipamentos com isolamento de qualidade e evitar fios expostos. Em caso de choque elétrico não devemos tocar na vítima se ela ainda estiver em contato com a fonte de energia. Desligar o disjuntor ou a chave geral imediatamente. Se não for possível, afastar a pessoa usando um objeto seco de material não condutor (madeira, plástico, borracha, corda). Ligar para o SAMU (192) ou Bombeiros (193).

No Brasil temos vários casos de mortes comuns por eletricidade, algumas alguns deles são: Celular no carregador, recentemente uma adolescente de 15 anos, chamada Beatriz Costa Diniz no Pará, faleceu ao usar o celular enquanto carregava. A adolescente estava na cozinha de casa quando sofreu o choque elétrico ao manusear o aparelho conectado à rede elétrica. Especialistas deixam alguns alertas de segurança para não usar o celular enquanto carrega. Utilizar apenas carregadores e cabos originais ou certificados pela Anatel, e evitar carregar em locais alagados como cama, sofá ou com mãos, pés molhados. Esse caso deixa uma reflexão não só para jovens e adolescentes, mas também para pessoas de todas as idades, para tomarmos cuidado com os celulares no carregador. Outro caso comum é o de fiação de rua e chuva, em Santa Catarina um adolescente de 13 anos morreu ao tocar em fio caído durante forte chuva. E em Goiânia, uma jovem morreu ao pisar em rua alagada com fiação exposta.

Ultraintensamente da Abracopel mostra que 80% dos acidentes elétricos foram fatais no Norte e Nordeste. Norte (80%), Nordeste (79%), Centro-Oeste (67%), Sudeste (65%) e Sul (60%).